

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2013

RELATÓRIO DA DIRETORIA
Gente Seguradora S.A.

Senhores Acionistas:

GRAÇAS A D'US, cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis intermediárias, relativas ao período findo em 30 de junho de 2013.

A Companhia registrou um aumento de 12,32% no volume de prêmios retidos no período, bem como queda na sinistralidade de 1%, acompanhando o comportamento do mercado de seguros no Brasil.

As aplicações financeiras vinculadas às Provisões Técnicas tiveram um acréscimo de 42% no período, desconsiderando as operações do ramo DPVAT, proporcionando uma margem de solvência 23% maior em relação à Dezembro 2012.

Continuamos a expansão do projeto AgenteDPVAT, visando incentivar os corretores de seguros a atenderem os beneficiários do seguro DPVAT nas principais cidades do país. Neste período abrimos lojas para atendimento Dpvat nas cidades de Florianópolis, Curitiba e Rio de Janeiro. No primeiro semestre fomos a 6º maior seguradora em número de indenizações pagas aos segurados do DPVAT.

Priorizamos os investimentos na atualização da nossa área de informática para o contínuo ciclo do desenvolvimento de sistemas.

Criamos, como resultado do contínuo aprimoramento das Políticas Internas, a Ouvidoria da Gente Seguradora S.A., que tem como principal atribuição atuar como representante dos clientes da Empresa, reconhecendo seus direitos de forma transparente e eficiente, nos auxiliando nas melhorias de processos, produtos e serviços.

Por ocasião do aumento de capital social e emissão de novas ações ordinárias do IRB-Brasil Resseguros S.A., a Gente Seguradora subscreveu a totalidade de ações disponíveis, bem como as sobras de ações.

Continuaremos investindo em novas tecnologias, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a solidez, a solvência da seguradora e o bom atendimento aos nossos segurados e à sociedade como um todo.

Porto Alegre, 29 de agosto de 2013.

A Diretoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas de
GENTE SEGURADORA S/A
Porto Alegre – RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **GENTE SEGURADORA S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GENTE SEGURADORA S/A** em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Porto Alegre, 29 de agosto de 2013.

SOARES & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES **CRCRS 4.236**

Luiz Fernando Silva Soares
Responsável Técnico
Contador CRCRS 33.964

Ricardo Schmidt
Contador CRCRS 45.160

Gente Seguradora S.A.		
Balancos patrimoniais em 30 de Junho 2013 e 31 de dezembro de 2012 (em reais)		
ATIVO	<u>Jun 2013</u>	<u>Dez 2012</u>
CIRCULANTE	<u>38.733.171</u>	<u>33.121.035</u>
Disponível	1.414	22.304
Caixas e Bancos	1.414	22.304
Aplicações	35.613.710	29.754.866
Títulos de Renda Fixa	31.629.575	27.666.615
Quotas de Fundos de Investimentos	3.984.135	2.088.251
Créditos das Operações c/Seguros e Resseguros	1.535.512	2.084.878
Prêmios a Receber	1.169.513	1.261.303
Operações c/ Resseguradoras	-	298.291
Outros Créditos Operacionais	365.999	525.284
Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	917.885	539.316
Títulos e Créditos a Receber	257.532	405.855
Títulos e Créditos a Receber	19.919	-
Créditos Tributários e Previdenciários	175.925	370.583
Depósitos Judiciais e Fiscais	27.950	22.450
Outros Créditos	33.738	12.822
Outros Valores e Bens	198	1.022
Outros Valores e Bens	198	1.022
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	36.214	35.515
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	36.214	35.515
Despesas Antecipadas	18.467	-
Despesas de Comercialização Diferidas	352.239	277.279
Seguros e Resseguros	352.239	277.279
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>12.274.047</u>	<u>12.282.390</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	782.121	743.624
Aplicações	64.142	64.751
Outras Aplicações	64.142	64.751
Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	39.106	-
Títulos e Créditos a Receber	678.873	678.873
Títulos e Créditos a Receber	678.873	678.873
PERMANENTE	11.491.926	11.538.766
Investimentos	2.761.564	2.800.780
Participações Societárias - Financeiras	735.880	735.880
Imóveis Destinados a Renda	2.647.244	2.647.243
Outros Investimentos	1.128	1.128
(-) Depreciação	-622.688	-583.471
Imobilizado	8.730.362	8.737.986
Imóveis	9.904.346	8.881.396
Bens Móveis	508.039	1.612.506
Outras Imobilizações	241.326	196.532
(-) Depreciação	-1.923.349	-1.952.448
TOTAL DO ATIVO	<u>51.007.218</u>	<u>45.403.425</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gente Seguradora S.A.		
Balancos patrimoniais em 30 de Junho 2013 e 31 de dezembro de 2012 (em reais)		
PASSIVO	<u>Jun 2013</u>	<u>Dez 2012</u>
CIRCULANTE	38.860.870	33.908.413
CONTAS A PAGAR	1.539.602	2.185.106
Obrigações a Pagar	378.751	954.718
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	123.018	122.796
Encargos Trabalhistas	40.284	36.768
Impostos e Contribuições	305.870	483.445
Outras Contas a Pagar	691.679	587.379
DÉBITOS DE OPERAÇÕES C/SEGUROS E RESSEGUROS	791.430	836.775
Operações c/ Resseguradoras	679.181	705.850
Corretores de Seguros e Resseguros	101.906	122.335
Outros Débitos Operacionais	10.343	8.590
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	35.529.838	30.886.532
Danos	33.870.229	29.579.014
Pessoas	1.659.609	1.307.518
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.956.885	1.910.030
CONTAS A PAGAR	1.674.182	1.698.099
Tributos Diferidos	1.674.182	1.698.099
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	1.069.302	-
DÉBITOS DE OPERAÇÕES C/SEGUROS E RESSEGUROS	213.401	211.931
Outros Débitos Operacionais	213.401	211.931
PATRIMONIO LÍQUIDO	10.189.463	9.584.982
Capital Social	5.085.134	5.085.134
Aumento/Redução de Capital Social (Em Aprovação)	805.085	-
Reservas de Reavaliação	3.906.426	3.962.232
Reservas de Lucros	133.398	537.616
Lucros Acumulados	259.420	-
TOTAL DO PASSIVO	<u>51.007.218</u>	<u>45.403.425</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gente Seguradora S.A.		
Demonstração de resultados		
Semestres findos em 30 de Junho 2013 e 2012 (em reais)		
	<u>Jun 2013</u>	<u>Jun 2012</u>
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDO	21.811.054	19.336.091
PRÊMIOS SEGUROS DIRETOS	5.375.021	4.316.548
PRÊMIOS CONVÊNIO DPVAT	16.436.033	15.019.543
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS	-325.605	-349.511
PRÊMIOS GANHOS	21.485.449	18.986.581
RECEITA COM EMISSÃO DE APÓLICES	986.849	1.022.587
SINISTROS RETIDOS	-18.128.272	-15.651.753
CUSTO DE AQUISIÇÃO	-3.246.473	-894.220
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	2.076.475	-72.612
RESULTADO COM RESSEGURO	-203.337	-156.457
Receitas com Resseguro	736.519	243.166
Despesas com Resseguro	-939.856	-399.623
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-2.377.055	-2.337.450
DESPESAS COM TRIBUTOS	-839.635	-688.333
RESULTADO FINANCEIRO	468.284	149.676
RESULTADO PATRIMONIAL	114.732	141.583
RESULTADO OPERACIONAL	337.017	499.600
GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	25.247	-11.414
RESULTADO ANTES IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	362.264	488.186
Imposto de Renda	-91.665	-108.661
Contribuição Social	-62.199	-72.396
Participações s/Resultado	-28.704	-20.395
LUCRO LÍQUIDO	<u>179.696</u>	<u>286.734</u>
Quantidade de Ações	1.811.962	1.739.210
Lucro Líquido por Ação	0,10	0,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gente Seguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto

Semestres findos em 30 de Junho 2013 e 2012 (em reais)

	<u>Jun 2013</u>	<u>Jun 2012</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Prêmios de Seguros e Outros	23.617.310	20.661.254
Recuperação de Sinistros e Comissões	704.098	455.389
Outros Recebimentos Operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	3.663.399	684.208
Pagamento de Sinistros e Comissões	16.992.857	11.672.283
Repasso de Prêmios por Cessão de Riscos	954.292	683.648
Pagamento de Despesas com Operações de Seguros e Resseguros	1.091.654	682.284
Pagamento de Despesas e Obrigações	3.106.310	2.423.716
Outros Pagamentos Operacionais	24.140	104.822
Recebimento de Juros e Dividendos	1.119.015	1.527.886
Constituição de Depósitos Judiciais	5.500	37.785
Resgates de Depósitos Judiciais	0	30.974
Pagamentos de Participações nos Resultados	82.293	10.059
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS OPERAÇÕES	<u>6.846.776</u>	<u>7.745.115</u>
Impostos e Contribuições Pagos	1.169.423	973.965
Juros Pagos	650.731	1.378.210
Investimentos Financeiros	-4.695.342	-4.931.510
Aplicações	-4.695.342	-4.931.510
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>331.280</u>	<u>461.430</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de Ativo Permanente	-215.228	-62.284
Imobilizado	-215.228	-62.284
Recebimento pela venda de ativo permanente	0	12.272
Imobilizado	0	12.272
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>-215.228</u>	<u>-50.012</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	400.866	0
Distribuição de Dividendos e juros sobre o Capital Próprio	-256.752	-156.922
Aquisição de Empréstimos	197.833	0
Pagamento de Empréstimos (exceto juros)	-504.136	-249.100
Outros	25.247	117
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>-136.942</u>	<u>-405.905</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>-20.890</u>	<u>5.514</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	22.304	1.454
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.414	6.968
AUMENTO/(REDUÇÃO) APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	<u>-20.890</u>	<u>5.514</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Gente Seguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de Junho 2013 e 2012 (em reais)

	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO CAPITAL EM APROVAÇÃO	CAPITAL	RESERVAS DE REAValiaÇÃO	LUCROS	AJUSTE TVM	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 01 de janeiro 2012	5.085.134	-	-	4.073.848	105.209	-	-	9.264.192
Reserva de Reavaliação				-55.808			79.726	23.918
Realização				-79.726			79.726	0
Baixa				23.918				23.918
Títulos e Valores Mobiliários						-		0
Resultado Líquido do Período							286.734	286.734
Saldos em 30 de junho 2012	5.085.134	-	-	4.018.040	105.209	-	366.460	9.574.844
Saldos em 01 de janeiro 2013	5.085.134	-	-	3.962.232	537.616	-	-	9.584.982
Aumento Capital - (em aprovação)		805.085	0		-404.219			400.866
AGO/E de 30/03/2010 - Portaria Susep		404.219			-404.219			0
AGE de 18/06/2013		400.866						400.866
Reserva de Reavaliação				-55.805			79.723	23.918
Realização				-79.723			79.723	0
Baixa				23.918				23.918
Títulos e Valores Mobiliários						-		0
Resultado Líquido do Período							179.696	179.696
Saldos em 30 de junho 2013	5.085.134	805.084,95	0	3.906.426	133.398	-	259.420	10.189.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2013

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Gente Seguradora S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar em todos os ramos de seguros no Brasil.

NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, de acordo com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, com ênfase nos dispositivos da Circular SUSEP nº 464 de 01 de março de 2013, que dispõe sobre as alterações das Normas Contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na utilização de premissas e estimativas contábeis de certos ativos e passivos. As demonstrações financeiras da seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos ativos imobilizados, determinação das provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões técnicas, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas, porém as demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa da continuidade dos negócios da Companhia no seu curso normal. A Companhia não possui resultados abrangentes a serem divulgados.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da seguradora.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos são reconhecidos no resultado por ocasião da emissão das apólices, de acordo com o prazo de vigência do seguro. As receitas e despesas decorrentes da operação de seguro no ramo DPVAT são proporcionais a participação nos consórcios e contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A.

b) Aplicações

Estão demonstradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustadas ao valor de mercado, sendo classificadas segundo a sua categoria (nota 06).

c) Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as orientações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas constam em Nota Técnica Atuarial - NTA, sob responsabilidade do Atuário. A provisão de sinistros a liquidar - PSL é constituída com base nos valores estimados dos sinistros avisados e ainda não pagos, bruto de resseguro, e complementada, quando necessário, pela provisão de sinistros ocorridos e não avisados – IBNR. A provisão de prêmios não ganhos – PPNG é constituída pela parcela de prêmio de seguro retido correspondente ao período de risco não decorrido.

	Saldo Inicial		Constituição		Reversão		Saldo Final	
	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12
PPNG-RVJE	3.119.714	2.701.975	16.591.720	28.696.039	16.167.252	28.278.300	3.544.182	3.119.714
PPNG-RVNE	125.906	42.779	55.357	118.561	94.073	35.434	87.190	125.906
IBNR	12.351.881	7.671.001	7.064.771	9.042.163	1.840.219	4.361.283	17.576.433	12.351.881
PDA	332.302	58.494	208.680	484.241	288.238	210.433	252.744	332.302
PCP	147.740	135.399	84.154	274.970	231.895	24.544	0	147.740
RESSEGURO	539.316	399.325	134.526	327.611	118.740	187.620	555.102	539.316

	Saldo Inicial		Avisado		Pago		Ajustes		Saldo Final	
	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12
PSL	14.808.973	16.050.641	5.234.805	9.236.458	10.654.888	20.759.918	5.749.692	10.281.792	15.138.582	14.808.973
RES	230.734	163.384	330.089	745.051	243.272	677.701	-	-	317.551,36	230.734

As provisões técnicas dos principais ramos de atuação estão assim constituídas:

Ramos/Ano	Automóvel		RCF		DPVAT		VG	
	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12
PPNG/RVE	2.278.847	2.181.173	957.686	722.363	-	-	32.191	46
PPNG/RVNE	57.922	59.520	22.983	43.328	-	-	952	-
PSL	783.732	505.004	736.665	510.542	11.755.739	12.914.405	1.320.862	578.149
IBNR	118.674	111.423	189.170	148.194	16.576.819	11.544.809	624.381	475.866
PDA	-	-	-	-	252.744	332.302	-	-
PCP	-	-	-	4.610	-	-	-	121.370
RESSEGURO	180.620	235.415	429.824	583.881	-	-	2.047	1.693

d) Custo de Aquisição Diferidas

O prazo para diferimento é realizado de acordo com a duração do contrato de seguros, no qual a média é de 12 meses, a contar da emissão da apólice. O diferimento do custo de aquisição é constituído pela parcela das comissões de prêmios retidos correspondentes ao período de risco ainda não ocorrido no prazo de vigência das apólices, os custos são compostos pelas Despesas de Comissões.

	Saldo Inicial		Constituição		Reversão		Saldo Final	
	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12
Custo Diferido	277.279	277.034	1.532.918	2.421.207	1.457.958	2.420.962	352.239	277.279

O Custo de Aquisição Diferidas dos principais ramos estão assim constituídos:

Ramos/Ano	Automóvel		RCF		DPVAT		VG	
	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12	jun/13	dez/12
Custo Diferido	231.188	175.887	95.003	77.452	-	-	1.912	1.457

e) Ativo Imobilizado.

O Ativo imobilizado compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios e *softwares*. Está demonstrado ao custo histórico, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ajustado por reavaliações e depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, conforme tabela abaixo. Gastos subsequentes são capitalizados quando geram benefícios econômicos futuros. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período a medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao ativo imobilizado. A administração da companhia revisa, sempre que necessário, a existência de algum indicativo de perda do valor recuperável desses ativos, e eventuais perdas identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

Imobilizado	% taxa deprec
Imóveis	4%
Equipamentos, Máquinas e utensílios	10%
Veículos e <i>Softwares</i>	20%

f) Prêmios a Receber

O valor dos prêmios à receber pendentes de pagamento até esta data estão assim descritos:

Ramos	jun/13			dez/12		
	Prêmios à receber de seguros	Redução ao valor recuperável	Prêmios à receber líquido	Prêmios à receber de seguros	Redução ao valor recuperável	Prêmios à receber líquido
	0531 - Automóvel	567.004	38.883	528.121	777.091	142.106
0553 - RCF-V	285.245	18.239	267.005	217.084	25.182	191.902
0588 - DPVAT	-	-	-	-	-	-
0993 - Vida Grupo	225.791	8.931	216.860	186.236	14.903	171.333
Demais Ramos	91.378	11.165	80.213	80.892	12.146	68.746
Total	1.169.417	77.218	1.092.198	1.261.303	194.337	1.066.966

NOTA 4 – TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Companhia não realizou transações com partes relacionadas no período. Durante o exercício de 2012, toda movimentação com a controlada foi realizada a preços correntes do mercado e foram assim demonstradas:

Descrição	Jun/2013	Jun/2012
Saldo Ativo	-	50.000
Saldo Passivo	-	5.182
Despesas	-	9.025
Receitas	-	14.450

NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A Companhia não possui investimentos em controladas. Em setembro de 2012 a Companhia realizou a venda de sua participação na investida Gente Clube de Vida – Promoções e Serviços S/S Ltda, correspondente a 99,70% do Capital Social.

NOTA 6 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos Públicos estão representados por LFT's do Convênio DPVAT, administrados pela Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A, classificados como títulos disponíveis para negociação, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período R\$ 28.595.645 (R\$ 24.800.106 em Dez/2012). As Quotas de Fundos de Investimentos R\$ 3.984.135 (R\$ 2.088.250 em Dez/2012) estão classificados na categoria de títulos disponíveis para negociação, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Depósitos bancários a prazo (CDB/RDB) R\$ 3.033.930 (R\$ 2.866.509 em Dez/2012) estão classificados na categoria de títulos disponíveis para negociação, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

NOTA 7 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia possui depósitos trabalhistas no valor de R\$ 11.790 (R\$ 6.290 em Dez /2012); recursais SUSEP no valor de R\$ 16.160 (R\$ 16.160 em Dez/2012).

NOTA 8 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As Despesas Administrativas estão assim compostas:

Desp Administrativas	jun/13	jun/12
Pessoal	497.164	398.957
Serviços de Terceiros	565.231	455.906
Localização/Manutenção	701.562	735.202
Publicidade/Publicações	74.154	32.165

Tributos	839.635	691.412
Outras Despesas	68.311	63.784
Convênio DPVAT	470.633	648.358

NOTA 9 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta Outras Receitas Operacionais no montante de R\$ 3.257.202 (R\$ 609.672 em Jun/2012) é composto das receitas provenientes do convênio Dpvat. O saldo de Outras Despesas Operacionais no montante de R\$ 1.180.728 (R\$ 682.284 em Jun/2012) é composto por despesas do convênio Dpvat e Despesas com Inspeção de Risco.

NOTA 10 – RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do período pode ser assim demonstrado:

Receitas financeiras	jun/13	jun/12
Receita com títulos de renda fixa - privados	206.608	185.635
Receita com títulos de renda fixa -públicos	828.280	1.154.286
Receita com títulos de renda variável	-	66.190
Receita financeira com operações de seguro	44.488	79.811
Receita financeira do fundo de investimento DPVAT	39.639	41.964
Despesas financeiras		
Despesa financeira com operações de seguro	631.314	1.298.532
Despesa financeira dos consórcios DPVAT	5.517	8.028
Outras despesas financeiras	13.900	71.651
Resultado financeiro	468.284	149.675

NOTA 11 – RESULTADO PATRIMONIAL

O resultado patrimonial do período é composto de aluguéis recebidos no montante de R\$ 114.732 (R\$ 139.973 em Jun/2012)

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia não possui empréstimos e financiamentos a liquidar.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO MARGEM DE SOLVÊNCIA:

O Patrimônio Líquido Ajustado e a Margem de Solvência apurada para a Companhia estão assim compostos:

	jun/13	dez/12
Patrimônio Líquido	10.189.463	9.584.982
(-) Participação em sociedades financeiras e não financeiras - nacionais	735.880	735.880
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	18.467	-
(-) Obras de arte	-	20.013
Patrimônio Líquido Ajustado	9.435.115	8.829.089
Margem de Solvência	8.759.458	8.279.065
Capital Base	2.200.000	2.200.000
Capital Adicional	2.772.845	2.444.952
Capital Adicional de Subscrição	1.818.379	1.887.9978
Capital Adicional de Risco de Crédito	727.965	556.954
Capital Adicional de Risco Operacional	226.501	-
Capital Mínimo Requerido	8.759.458	8.124.222
Suficiência de Capital (PLA-MS)	675.657	550.023

NOTA 14 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Em 15/10/2007, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária que deliberou sobre a aprovação do laudo de avaliação dos imóveis, elaborados por empresas especializadas. Os efeitos líquidos da Reavaliação dos imóveis realizadas no mês de outubro/2007 estão assim demonstrados, Reavaliação total R\$ 1.877.084 e Provisão de Impostos de R\$ (450.500).

Neste exercício, a Reserva de Reavaliação de Imóveis foi realizada por depreciações no montante de R\$ 79.723 (R\$ 159.452 em Dez/2012). A Provisão p/ Tributos e Contribuições Diferidos (IR e CSLL) incidentes sobre o saldo da Reserva de Reavaliação monta R\$ 1.674.181 (R\$ 1.698.099 em De/2012) e está classificada no Passivo Exigível a Longo Prazo.

NOTA 15 – RAMOS DE ATUAÇÃO

A Companhia opera nos ramos: Patrimonial, Responsabilidade Civil, Casco, Automóvel, Riscos Financeiros e de Pessoas, sendo os principais assim demonstrados:

Ramos	Prêmio Ganho		Sinistralidade		Comercial	
	Jun/2013	Jun/2012	Jun/2013	Jun/2012	Jun/2013	Jun/2012
531- Automóveis	1.994.717	1.873.937	58,00%	61,00%	8,41%	11,90%
553 - RCF-V	515.153	338.842	88,00%	79,00%	7,81%	17,01%
588 - DPVAT	16.348.433	14.759.553	88,00%	88,00%	1,45%	2,91%
993 - Vida em Grupo	1.614.880	1.205.353	98,00%	67,00%	5,20%	4,77%

NOTA 16 – GARANTIAS

Em garantia das Provisões Técnicas, no período, encontram-se vinculados à SUSEP os seguintes investimentos:

Descrição	jun/13	dez/12
Imóveis	4.447.550	4.709.469
Títulos de Renda Fixa	31.629.575	27.666.615
Quotas de Fundos de Investimento	3.984.135	2.088.251
Total	40.061.260	34.466.346

NOTA 17 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social estão provisionados às alíquotas vigentes e sua base de cálculo está assim composta:

Descrição	Jun/2013	Jun/2012
Resultado Antes dos Impostos e Participações	333.560	467.791
Adições	81.098	82.541
Exclusões	0	67.799
Lucro Real	414.658	482.533
Lucro Real após Compensação	414.658	482.533
IRPJ	91.664	108.633
CSLL	62.199	72.380

NOTA 18 – PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A Companhia não constitui Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa sobre os prêmios emitidos vencidos há mais de 90 dias pois, após este período, as apólices sem pagamento são canceladas.

NOTA 19 – PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta à opinião dos advogados externos, a natureza das ações, a expectativa de provável saída de caixa, a estimativa de perda e similaridade com processos anteriores, sempre que os valores forem mensuráveis. A Companhia possui provisões de natureza trabalhista, cível e de sinistro no montante de R\$ 213.401 (R\$ 211.931 em Dez/2012).

NOTA 20 – TESTE DE ADEQUAÇÃO DOS PASSIVOS

1 RESUMOS DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Teste de adequação dos passivos (LAT – Liability Adequacy Test)

Conforme requerido pelo IFRS4 e CPC11, em cada data de balanço a Companhia deve elaborar o Teste de Adequação dos Passivos - TAP para todos os contratos vigentes na data de sua execução. Este teste é realizado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o IFRS4, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos, diretamente relacionados aos contratos de seguros, em conformidade com as normas específicas. Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares), conforme a estrutura disposta no inciso IV do Art. 10 da Circular SUSEP nº 457/2012, cujo objetivo é o de calcular as respectivas estimativas a valor presente na data base do teste, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, demonstrando o resultado parcial em cada um destes grupos de contratos, e, conseqüentemente, procedendo ao demonstrativo do resultado final do TAP, consolidando os respectivos resultados parciais.

Os resultados e as conclusões em relação aos testes realizados na data base de 30/06/2013 estão expostos na tabela específica denominada “Resultados Parciais Obtidos nos fluxos de 30/06/2013” destas notas explicativas, e também na tabela “TAP - Resultado Final de 30/06/2013”.

2 GERENCIAMENTO DE RISCOS

2.1 Análise Qualitativa

Objetivos, políticas e processos de gestão de riscos

A Seguradora atua junto ao mercado com produtos de seguros dos segmentos de danos e de pessoas, destacando-se os Ramos Automóvel-0531 e o Vida-0993, respectivamente.

O modelo de negócio da Companhia é tido como simples e conservador, até mesmo pelo seu porte, pois os produtos em que opera são constantemente avaliados e tem apresentado taxas de sinistralidades adequadas ao longo do tempo, mesmo no ramo Automóvel, o qual apresentou 57,6% de sinistralidade no 1º semestre de 2013. Nos seguros de Acidentes Pessoais Coletivos e Vida em Grupo, a Seguradora opera basicamente com contratos de vigência anual, atrelados a licitações, os quais apresentaram taxas de sinistralidade de 8,8% e 98,1% no semestre, respectivamente.

A Seguradora está toda engajada em auxiliar na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição, a qual utiliza o instrumento do resseguro junto ao IRB – Brasil Resseguros S/A, com vistas a dar maior segurança aos seus negócios, operando principalmente com um contrato de resseguro automático para os ramos 0531, 0553 e 0520, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER para os dois primeiros ramos e na modalidade de Excesso de Danos – ED no ramo 0520, com retenção de R\$60.000,00 por ramo. Quanto aos demais casos em que a Importância Segurada - IS ultrapasse o Limite de Retenção - LR, ou exista interesse da Seguradora, é negociado um contrato facultativo de resseguro.

A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento (sinistro) ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do sinistro. Aplicada a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os

pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, principalmente no segmento de danos, visto as características específicas em relação à forma de liquidação desses sinistros.

Os principais segmentos de gestão, analisados de forma macro, estão estruturados da seguinte forma:

- Seguros de Danos, destacando-se Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos;
- Seguros de Pessoas, destacando-se Vida - Coletivos.

As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua diretoria, que atua de forma centralizada na matriz. A Seguradora está atenta quanto aos aspectos de controles internos, e em relação ao seu pessoal de vendas, procura monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho.

2.2 Análise Quantitativa

2.2.1 Sobre os produtos:

a) Seguros de Danos

Atualmente a Seguradora comercializa com maior ênfase os seguros pertencentes à carteira de Automóvel (ramos 0520, 0531 e 0553), concentrando 99,9% da arrecadação de prêmios deste segmento no 1º semestre de 2013, excluindo-se da análise a arrecadação proveniente do convênio DPVAT. Também opera os ramos dos grupos - Patrimonial, Responsabilidades e Aeronáuticos, onde o volume de prêmio arrecadado é residual, ou seja, atingiu apenas 0,1% da arrecadação dos seguros de danos do respectivo ano. Apenas como ilustração, destacamos que a Companhia tem bom volume de operação no ramo DPVAT, o qual arrecadou R\$ 16,4 milhões de prêmios retidos no 1º semestre do corrente ano e teve, em contrapartida, R\$ 14,4 milhões de sinistros retidos.

b) Seguros de Pessoas

Em relação a este segmento, a Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de Pessoas coletivos, estruturados no regime de repartição simples (mutualismo), que oferecem principalmente as coberturas de morte qualquer causa e morte por acidente, concentradas nos ramos de Vida-0993, Acidentes Pessoais APC-0982, Eventos Aleatórios, Seguro Viagem e Auxílio Funeral, os quais juntos representaram praticamente 100% dos prêmios auferidos deste segmento no 1º semestre de 2013 e 35,0% da arrecadação total da Companhia no respectivo semestre. Existe ainda uma operação residual no ramo Acidentes Pessoais Individual API-1381, com apenas R\$ 618,00 de prêmios retidos no 1º semestre de 2013.

2.2.2 Concentração de Risco e Análise de sensibilidade

Concentração de Risco: Em uma abordagem segregada, conforme apresentado anteriormente em relação aos dois segmentos operados pela Gente Seguradora, os seguros de danos responderam por 65,0% dos prêmios auferidos no 1º semestre de 2013, e por 63,9% no 1º semestre de 2012, enquanto que os seguros de pessoas representaram 35,0% da arrecadação total da Companhia no 1º semestre de 2013 e haviam representado 36,1% no mesmo período de 2012. Em 30 de junho de 2013, a carteira de seguros de pessoas contava com aproximadamente 184.214 mil segurados enquanto que a de danos com 8.728 mil itens segurados.

Com o objetivo de divulgar o parâmetro financeiro, no 1º semestre de 2013, a Seguradora teve uma arrecadação total de R\$ 4,83 milhões de prêmios retidos (líquidos de resseguro), enquanto no mesmo período de 2012 havia arrecadado aproximadamente R\$ 3,92 milhões, excetuado o ramo DPVAT e a retrocessão, que não fazem parte desta análise, conforme a distribuição abaixo:

Segmentos/Grupos	Prêmios auferidos Exercício 1º semestre/2013		Prêmios auferidos Exercício 1º semestre/2012	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Danos				
Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0116, 0118 e 0171)	5.227	5.104	5.381	4.456
Automóvel (ramos 0531, 0553 e 0520)	3.490.948	2.969.368	2.752.819	2.370.556
Aeronáuticos (ramos 1597 e 1535)	0	0	0	0
Responsabilidades (ramo 0351)	0	0	0	0
Pessoas				
Coletivo (ramos 0929, 0969, 0982, 0990 e 0993)	1.878.229	1.858.021	1.557.983	1.541.131
Individual (ramo 1381)	618	618	365	365
Total	5.375.022	4.833.111	4.316.548	3.916.508

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais:

- Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor;
- Utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais);
- Verificação de bases estatísticas, quando possível, nos seguros de Danos.

Análise de Sensibilidade: Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, os quais demonstraram incremento importante nos indicadores de sinistralidade no 1º sem/2013, em comparação com o mesmo período do ano anterior, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, aplicando-se um agravamento de 15% nos parâmetros de despesas/indenizações do ramo Automóvel-0531, RCFV-0553 e do ramo Vida-0993, pois estes são os indicadores que podem trazer algum impacto relevante na solvência, uma vez que os demais parâmetros (tais como taxas de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro) não demandam relevância no contexto da Companhia, conforme a característica de seus planos. A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil deve-se ao risco de ocorrerem oscilações não previstas nas taxas de sinistralidade, tanto no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o ramo Automóvel (Casco-0531 e RCF-0553), quanto no grupo Pessoas, em decorrência da acirrada concorrência em licitações, envolvendo principalmente o ramo Vida-0993. As taxas de sinistralidade destes ramos seguem divulgadas abaixo:

Parâmetro de Sinistralidade*		
Ramos	Observada no 1º semestre2013	Observada no 1º semestre2012
Casco - 0531	57,60%	60,80%
RCFV - 0553	88,40%	78,50%
Vida - 0993	98,10%	67,20%

*Fonte: SES corresponde ao produto de Sinistro Retido por Prêmio Ganho

Seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado e no Patrimônio Líquido (PL), oriundos dos agravos na rubrica de sinistros mencionada, líquidos dos efeitos tributários.

- Tabela com resultados do Teste de Sensibilidade - 1º semestre de 2013

Por R\$ 1,00

Premissas	Efeito no Resultado de 30/06/2013		Efeito no PL de 30/06/2013	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravo de 15% nas indenizações c/ sinistros do ramo Vida-0993	-152.325	-152.325	-125.466	-125.466
Agravo de 15% nas indenizações c/ sinistros do ramo Automóvel-0531 e de 15% no RCFV-0553	-228.105	-218.082	-187.883	-179.248

Considerando que a Seguradora obteve lucro líquido de R\$ 179.696 e atingiu um PL de R\$ 10.189.463, denota-se que os agravamentos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados acima, de forma a gerar a necessidade de análise de solvência ou de outro parâmetro técnico.

Tabelas de desenvolvimento de sinistro (brutos de resseguro)

Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição

A tabela abaixo mostra a movimentação das provisões para sinistros da Seguradora, denominada de tabela de desenvolvimento de sinistros:

Segmento de Danos

Não incluem cosseguro cedido

por R\$ 1.000

Período	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	30/06/2013
Saldo anterior	1.070,80	662,6	815,3	1.132,70	1.209,10
Retidos	1.418,90	1.729,00	2.484,80	2.311,90	1.933,40
Exercício atual	1.206,80	1.562,00	2.107,70	1.781,90	1.257,00
Exercícios anteriores	212,1	167	377,1	530	676,4
Pagamentos	1.827,10	1.576,30	2.167,40	2.235,50	1.208,70
Exercício atual	992,2	1.204,70	1.470,40	1.558,50	508,4
Exercícios anteriores	834,9	371,6	697	677,1	700,3
Saldo final	662,6	815,3	1.132,70	1.209,10	1.933,70

Não incluem as provisões do DPVAT e retrocessão.

Incluem cosseguro cedido

Por R\$ 1,00

Período	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	30/06/2013
Saldo anterior	1.077,20	669,4	822,5	1.133,70	1.220,00
Retidos	1.426,00	1.755,20	2.515,80	2.523,20	1.944,00
Exercício atual	1.212,80	1.585,70	2.134,00	1.944,70	1.263,90
Exercícios anteriores	213,2	169,5	381,8	578,4	680,1
Pagamentos	1.833,80	1.602,10	2.204,60	2.436,90	1.219,00
Exercício atual	992,3	1.204,70	1.470,40	1.558,40	508,4
Exercícios anteriores	841,5	397,4	734,2	878,5	710,7
Saldo final	669,4	822,5	1.133,70	1.220,00	1.944,90

Não incluem as provisões do DPVAT e retrocessão.

Segmento de Pessoas

por R\$ 1,00

Período	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	30/06/2013
Saldo anterior	97,6	158,6	182,2	464,6	624,9
Retidos	1.158,60	1.307,20	1.849,80	2.098,20	1.567,90
Exercício atual	697,2	895,6	1.292,10	1.470,80	710,1
Exercícios anteriores	461,4	412,6	557,7	627,4	857,9
Pagamentos	1.097,30	1.283,50	1.567,40	1.937,90	799,4
Exercício atual	584,8	827,8	1.004,00	1.235,80	311,9
Exercícios anteriores	512,5	455,7	563,4	702,1	487,4
Saldo final	158,6	182,2	464,6	624,9	1.393,50

Não incluem as provisões do DPVAT e retrocessão

A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos de sinistros. O objetivo dessa tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Companhia.

Segmento de Danos

por R\$ 1.000

Período	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	30/06/2013
Provisão período anterior	1.070,80	662,6	815,3	1.132,70	1.209,10
Pagamentos					
Um ano mais tarde	821,4	344,8	695	815,7	624,3
Dois anos mais tarde	932,7	664,5	731,1	894,5	
Três anos mais tarde	1.252,30	693,1	775,9		
Quatro anos mais tarde	1.269,50	737,9			
Cinco anos mais tarde	1.275,90				

Segmento de Pessoas

por R\$ 1.000

Período	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	30/06/2013
Provisão período anterior	97,6	158,6	182,2	464,6	624,9
Pagamentos					
Um ano mais tarde	74,8	60,7	125,8	378,5	197,7
Dois anos mais tarde	74,8	80,1	142,3	378,7	
Três anos mais tarde	74,8	96,5	142,3		
Quatro anos mais tarde	87,7	96,5			
Cinco anos mais tarde	87,7				

PROVISÕES PARA PASSIVOS ORIUNDOS DE CONTRATOS DE SEGUROS

Movimentação dos passivos de seguros

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), ou previstos nas Avaliações Atuariais anuais, as quais são elaboradas de acordo com a Circular SUSEP nº 272 de 22/10/2004, pelo Atuário Responsável Técnico da Seguradora.

O CNSP, através da Resolução nº281 de 30/01/2013 e a SUSEP, por meio da Circular nº 462 de 31/01/2013, estabeleceram regras, a partir do início de 2013, para constituição das provisões técnicas das Seguradoras, com um prazo até 31/12/2013 para adequação, a partir da qual fica revogada a Resolução nº 162 de 26/12/2006 e seus complementos. As provisões são calculadas pelo Atuário Responsável Técnico, em conformidade com a Resolução CNSP nº 135/2005, e fiscalizadas de forma contínua pela SUSEP.

As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela Gente Seguradora são as seguintes:

- (i) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) - constituída mensalmente com base na formulação abaixo, tendo por objetivo dar cobertura aos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, a qual é calculada de modo a considerar a parcela de prêmios não ganhos relativa ao período de cobertura dos riscos assumidos de cada apólice ou endosso, representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição ou a eles relacionados.

$$PPNG = \frac{\text{Período de Vigência a Decorrer}}{\text{Período Vigência do Risco}} \times \text{Base de Cálculo}^*$$

* Base de Cálculo é o Prêmio comercial incluído de cosseguro aceito, bruto de resseguro e líquido de cosseguro cedido e líquido da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação.

- (ii) Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE): provisão estimada cujo objetivo é dar cobertura aos riscos em vigor de prêmios ainda não emitidos pela Seguradora. Conforme previsto em Nota Técnica específica, seu valor corresponde a uma estimativa média dos valores calculados de PPNG, tomando por base os dados de prêmios comerciais emitidos em atraso dos últimos 6 (seis) meses, alocados pela sua devida competência atuarial.
- (iii) A provisão de sinistros a liquidar - PSL é constituída com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar. Seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros avisados e ainda não indenizados, considerando despesas relacionadas, deduzida a parcela relativa à recuperação de cosseguro e/ou resseguro, caso houver, inclusive aqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuarial específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica.
- (iv) A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR é constituída para atender à demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora. Excetuado o Ramo Vida-0993, no qual a provisão é calculada por metodologia própria, mediante o desenvolvimento de um *Run-Off* específico, nos demais ramos a IBNR é calculada com base nos percentuais previstos na Circular SUSEP nº 448/2012. A consistência dos valores provisionados é mensurada anualmente, por meio de técnicas estatísticas e atuariais que observam o comportamento histórico entre as datas de ocorrência dos sinistros e os respectivos avisos, mediante a respectiva Avaliação Atuarial.
- (v) A Provisão Complementar de Cobertura – PCC, trazida pelo novo normativo, será constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de

Passivos - TAP, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor, situação que não ocorreu na data base de 30 de junho de 2013.

As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos destes passivos dos contratos de seguro para os exercícios de 2012 e 2013, com vistas a apresentar o comparativo:

Movimentação das provisões consolidadas

por R\$ 1,00

Competência	PPNG*	PSL	IBNR
Saldo em 31/12/2011	2.880.153	1.597.316	625.707
Constituições	513.207	236.674	180.543
Reversões	-	-	-
Saldo em 31/12/2012	3.393.360	1.833.990	806.250
Constituições	238.012	1.493.250	192.876
Reversões	-	-	-
Saldo em 30/06/2013	3.631.372	3.327.241	999.126

*PPNG+RVNE

** PCP e PCP/RVNE foi revertida em fev/2013

Variação das provisões técnicas consolidadas - por R\$ 1,00

Provisão	30/06/2013	31/12/2012
PPNG*	238.012	513.207
PSL	1.493.250	236.674
IBNR	192.876	180.543

*PPNG+RVNE

Teste de adequação do passivo - TAP

Em consonância com o IFRS 4 e a Circular SUSEP n.º 457/2012, foi elaborado o teste de adequação do passivo - TAP da Seguradora, cuja abrangência está vinculada aos contratos dos planos de seguros com riscos em vigor na **data base de 30/06/2013**. O resultado do TAP, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se a garantias financeiras complementares às provisões constituídas.

Para a realização do TAP, a Seguradora agrupou os contratos de acordo com a estrutura de seus planos e bases técnicas, em conformidade com o previsto na Circular mencionada, desconsiderando as operações do ramo DPVAT, e consolidou seus testes em **4 (quatro) grupos**, conforme abaixo:

- 1. Danos – Eventos Ocorridos:** Congrega todos os ramos do segmento de Danos cujo evento gerador da indenização já tenha ocorrido.
- 2. Danos – Eventos Não Ocorridos:** Congrega todos os ramos do segmento de Danos cujo evento gerador da indenização ainda não tenha ocorrido.
- 3. Pessoas – Eventos Ocorridos:** Congrega todos os ramos do segmento de Pessoas cujo evento gerador da indenização já tenha ocorrido.
- 4. Pessoas – Eventos Não Ocorridos:** Congrega todos os ramos do segmento de Pessoas cujo evento gerador da indenização ainda não tenha ocorrido.

Critérios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos

Para cada um dos **quatro grupamentos identificados acima**, foram feitos até 10 (dez) fluxos de caixa, os quais estão estruturados em consonância com as características de cada grupo, seguindo a estrutura e premissas descritas a seguir.

Período utilizado nas projeções: o prazo entre a data inicial (riscos vigentes na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação).

Os respectivos fluxos foram numerados de I a X, identificados conforme abaixo, os quais são aplicados a partir do seguinte critério:

Fluxos utilizados, conforme a necessidade, especificamente para Grupos de Eventos Ocorridos

Fluxo I: Sinistros a pagar de eventos já ocorridos;

Fluxo IX: Salvados e ressarcimentos;

Fluxos utilizados, conforme a necessidade, especificamente para Grupos de Eventos Não Ocorridos

Fluxo II: Sinistros a pagar de eventos ainda não ocorridos;

Fluxo III: Estimativa de prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG constituída na data base do teste;

Fluxo VII: Despesas de comercialização incidentes sobre as estimativas de receitas com prêmios futuros, constantes do Fluxo III, referentes a apólices vigentes, não considerando novas vendas;

Fluxos utilizados, conforme a necessidade, para ambos os Grupos (Eventos Ocorridos ou Não)

Fluxo IV: Despesas administrativas futuras, relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data base do TAP;

Fluxo V: Despesas alocáveis relacionadas a sinistros;

Fluxo VI: Despesas não alocáveis relacionadas a sinistros;

Fluxo VIII: Despesas com resgates, saldamentos, garantias e excedentes financeiros;

Fluxo X: Outras receitas/despesas não incluídas nos fluxos anteriores.

Nos cálculos das estimativas correntes dos diversos fluxos de caixa, foram adotadas as seguintes **premissas e bases técnicas**:

- **Sinistralidade:** Para o fluxo II considerou-se as taxas de sinistralidades observadas nas respectivas carteiras, cujo período de abrangência foi adequado a cada situação.
- **Taxa de Juros e índice de preços:** A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP ao mercado segurador, por meio de seu site, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com o índice de preços IGPM/FGV, presente na maior parte de seus contratos.

- Método de apuração:** Os resultados parciais do TAP, obtidos para cada um dos 4 (quatro) grupamentos, foi apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa realizados e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base (excetuadas as Provisões de Insuficiência de Prêmios-PIP, de Insuficiência de Contribuições-PIC e de Riscos em Curso-PRC, se houver), deduzida dos Custos de Aquisição Diferidos-CAD e dos Ativos Intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões técnicas. A partir daí, realizou-se a compensação dos resultados parciais obtidos, conforme previsto na Circular SUSEP nº 457/2012, reagrupando-os pelo critério de similaridade técnica – “Grupos de Compensação”, cujo resultado consolidado, se positivo, deverá ser reconhecido na PIP, PIC ou PRC, conforme o caso:

A tabela a seguir demonstra os resultados obtidos no TAP da GENTE Seguradora, segregados por grupamento e, ao final, consolidados:

Resultados Parciais Obtidos nos fluxos de 30/06/2013:

por R\$ 1,00

GRUPOS	VP - Fluxos de Caixa	Provisões Técnicas em 30/06/2013*	CAD e/ou Ativos Intangíveis	Resultados Parciais do TAP**
Danos Eventos Ocorridos	1.356.332	2.271.497		-915.166
Danos Eventos Não Ocorridos	3.077.876	3.522.744	346.112	-98.756
Pessoas Eventos Ocorridos	1.449.303	2.054.869		-605.566
Pessoas Eventos Não Ocorridos	167.200	108.628	6.110	64.682

*exceto a PIP, PIC e PCC, se houver

**Os valores negativos da coluna “VP - Fluxos de Caixa” são considerados NULOS para fins de apuração do Resultado

TAP - Resultado Final de 30/06/2013: por R\$ 1,00

GRUPOS DE COMPENSAÇÃO	Resultados finais
Eventos Ocorridos	-1.520.731
Eventos Não Ocorridos	-34.075

- Conclusão:** O TAP final resultou em valor negativo para ambos os Grupos de Compensação da tabela acima, indicando que as provisões técnicas constituídas na data base são superiores aos valores presentes necessários advindos dos testes, portanto sem a necessidade de constituição de provisão complementar.

3 APLICAÇÃO INICIAL DO CPC 43

Divulgações adicionais requeridas pela Circular SUSEP 464 de 2013

Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos, percentuais de despesa de comercialização e sinistralidade dos principais ramos.

Os principais produtos da Seguradora, os quais são responsáveis por aproximadamente 89% da arrecadação total, são: Danos - Ramos 0531 e 0553 e Pessoas - Ramos APC-0982 e Vida-0993, conforme já divulgado. A seguir apresenta-se um quadro com os principais parâmetros de cada um desses planos, posicionado em 30/06/2013:

Produto/Ramo	Tábua de Mortalidade	Taxa de Juros	Carregamento %	Desp.Comerc. %	Sinistralidade %
Danos 0531	- x -	- x -	Variável	10,30%	57,60%
Danos 0553	- x -	- x -	Variável	10,40%	88,40%
Pessoas 0982	- x -	- x -	Variável	5,10%	8,80%
Pessoas 0993	AT-83	6% a.a.	Variável	4,70%	98,10%

Em virtude da comercialização dos produtos da seguradora, na grande maioria, ser advindos de licitações, o Carregamento e a Despesa de Comercialização, por muitas vezes, mostra-se variável.

NOTA 21 – DESENVOLVIMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – PSL Administrativa e Judicial

	1º semestre de 2013		1º semestre de 2012	
	Total	Resseguro	Total	Resseguro
1 Saldo Início do período	1.833.990	230.734	1.597.316	163.384
2 Total Pago no período	2.018.390	243.272	2.193.212	119.901
3 Total Provisionado até fechamento do período anterior p/ ações pagas no período	879.805	193.482	1.176.142	114.781
4 Quantidade de ações pagas no período	482	169	496	74
5 Novas Constituições no período	4.427.478	708.953	3.661.911	517.586
6 Quantidade ações ref. novas const. no período	476	223	459	296
7 Novas Constituições ref. citações do período	3.135.172	492.448	2.780.791	398.857
8 Novas Constituições ref. citações exercício nº 1	610.901	163.018	783.229	113.680
9 Novas Constituições ref. citações exercício nº 2	267.884	14.403	48.565	4.673
10 Novas Constituições ref. citações exercício nº 3	413.520	39.084	49.325	376
11 Baixa da Provisão por êxito	164.648	-	297.094	-
12 Baixa da Provisão por alteração de estimativa e probabilidades	768.228	378.864	1.016.053	282.183
13 Alteração da Provisão por Atualização Monetária e Juros	17.039	-	13.685	-
14 Saldo Final do período	3.327.241	317.551	1.766.553	278.886

NOTA 22 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado de R\$ 5.085.134 (R\$ 5.085.134 em Dez/2012) é representado por 1.739.210 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 2,87 cada. A Companhia possui Capital Social em aprovação pela SUSEP nos valores de R\$ 404.129 – processo SUSEP nº 15.414.200082/2013-29 e R\$ 400.866 - processo SUSEP nº 15.414.200142/2013-11.

Diretoria

Sérgio Suslik Wais
Diretor Presidente

Tânia Wais
Diretora

Marcelo Wais
Diretor

Sérgio Rodrigues Sokal
Contador – CRC/RS 58.592

Atuária Brasil Assessoria, Consultoria e Auditoria.
CNPJ – 06.114.280/0001-45 - CIBA 0087